

## **Planejamento do estudo de impacto ambiental de um projeto hipotético**

### **Rodovia**

Este exercício é uma simulação simplificada do processo de planejamento de um estudo de impacto ambiental para um determinado projeto. Neste caso, trata-se da duplicação de uma rodovia que atravessa uma área urbana. Como está sobrecarregada, há um projeto de duplicação. A rodovia tem intenso tráfego de caminhões, que não só transportam cargas gerais como também produtos perigosos. Em média, 85 caminhões transportando produtos perigosos transitam diariamente nos dois sentidos da rodovia.

#### *O empreendimento*

O empreendedor considera duas alternativas.

A alternativa 1 prevê a duplicação segundo o alinhamento atual implicará a desapropriação de um certo número de moradias e de construções comerciais, assim como a remoção de cerca de 40 famílias que ocuparam irregularmente a faixa de domínio da rodovia. A desapropriação será necessária para a construção de um novo acesso à cidade, incluindo um trevo a ser construído nas proximidades da ponte sobre o afluente do rio principal.

A alternativa 2 tem alinhamento que atravessa propriedades agrícolas situadas na várzea do rio. O trecho atual da rodovia se transformará em via urbana, sob responsabilidade da Prefeitura. Será construído um trevo de acesso na junção da via atual com a via projetada. Será construído um desvio cerca de 2 km antes da zona urbana, levando a rodovia a atravessar uma várzea, cruzar um rio e atravessar um maciço montanhoso através de um túnel de 1,5 km. Toda a margem esquerda do rio, incluindo o local onde será construído o túnel, é uma Área de Proteção Ambiental sob administração estadual. O local é predominantemente coberto por floresta ombrófila densa (Mata Atlântica), mas há diversas plantações de eucalipto. Existem atualmente estradas vicinais não pavimentadas que dão acesso ao local.

#### *A região*

A zona urbana do município tem uma população de cerca de 75.000 habitantes. A área urbanizada vem se expandindo para norte, em direção à rodovia e à várzea do rio, que ainda mantém importante atividade agrícola (rizicultura e pecuária), mas os proprietários rurais estão sob pressão de imobiliárias para vender suas terras para fins de loteamento. Há remanescentes de vegetação ciliar.

O rio forma uma várzea em sua margem direita. Em sua margem esquerda há um maciço montanhoso constituído de rocha calcária, onde são conhecidas diversas cavernas naturais, observando-se uma crescente atividade de ecoturismo.

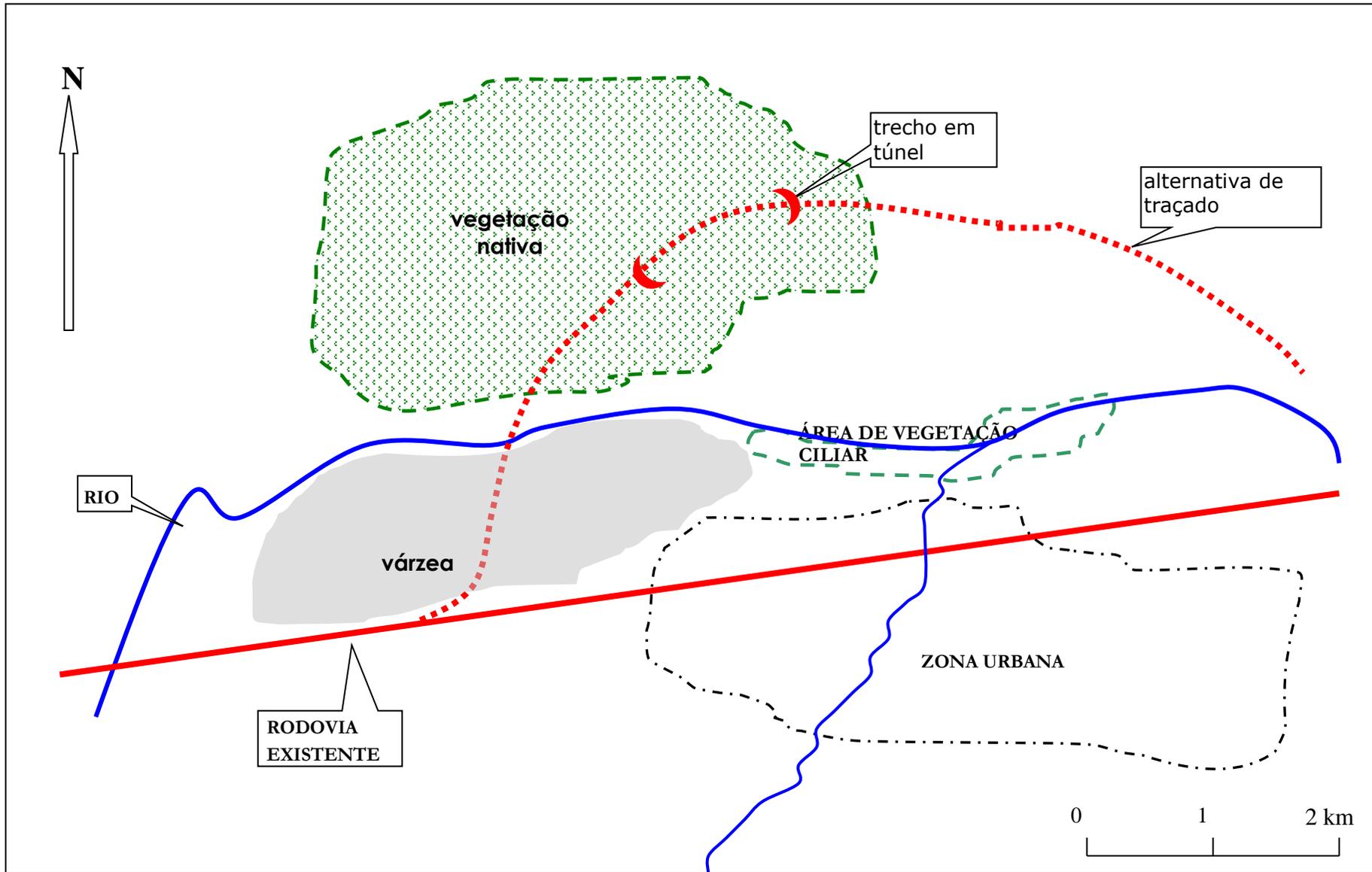


Figura 1 – Área de localização do empreendimento